

**SIMULAÇÃO DE RISCOS ERGONÔMICOS E JOGO DOS SETE ERROS NA
CLÍNICA INTEGRADA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami¹; Ana Vitória Martinelli²; Ariadiny de Melo Maycá³; Emanuela Maria Silva Vieira⁴; Francinny Fernandes Moreira⁵; Mariana Gonzalez Rodrigues⁶; Mariana Souza dos Santos⁷; Elaine Gonçalves Ferreira⁸.

Introdução: Os riscos ocupacionais são situações ou condições no ambiente de trabalho que podem causar danos à saúde dos trabalhadores. Esses riscos podem ser classificados em diferentes categorias, como físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Na Clínica Integrada, o risco ergonômico foi o mais apontado durante as atividades extensionistas. Nessa perspectiva, a capacidade de detectar riscos ergonômicos é essencial para transformar práticas no ambiente de trabalho, garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, evitando acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Esse contexto, evidencia a necessidade da ergonomia, uma ciência que procura aplicar teorias, princípios, dados e métodos para a otimização do bem-estar do ser humano, e para melhorar o desenvolvimento do trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência da simulação de riscos ergonômicos e jogo dos sete erros para os colaboradores da clínica integrada. **Método:** Relato de experiência da extensão universitária, vivenciado pelas acadêmicas de medicina da etapa 4 que cursam o Programa Extensionista Integrador no Univag. A experiência ocorreu na Clínica Integrada no dia 09 de outubro no período vespertino. A proposta foi desenvolvida por meio de simulação de riscos ergonômicos na sala de avaliação I e jogo dos sete erros na sala de motivação. A dinâmica foi realizada dividindo os 18 trabalhadores presentes em dois grandes grupos compostos por 10 e 8 pessoas, que foram subdivididos em grupos de 5 e outros de 4 pessoas, respectivamente. Após as atividades os riscos foram explicados, sanadas as dúvidas e realizado um debriefing. Essas atividades são ferramentas eficazes para promover identificação e discussão sobre riscos ocupacionais. **Descrição:** Participaram da atividade educativa 18 colaboradores da Clínica Integrada, a escolha da simulação de riscos ergonômicos e o uso do Jogo dos Sete Erros engajaram os participantes na análise crítica das condições de trabalho, sendo a diferença de um ponto entre os grupos participantes, acertando a maioria dos itens avaliados. A atividade não apenas capacita os profissionais a reconhecerem situações de risco, mas também os

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: roselma@univag.edu.br

² Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anavitoriam1269@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: ariadinyunivag@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: emanuela.vieira2302@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: francinnymoreira@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mari.gonzalez.2335@gmail.com

⁷ Enfermeira. Gestora da Clínica Integrada do Univag. Especialista em Gestão da Clínica em Regiões de Saúde. E-mail: acreditacaomariana@gmail.com

⁸ Enfermeira responsável técnica da Clínica integrada do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Especialista em saúde do trabalhador. E-mail: elaineelmo07@gmail.com

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

incentiva a implementar mudanças significativas em suas rotinas, sendo evidenciada pelas pessoas identificando que ainda mantém posturas inadequadas no trabalho. De maneira geral a atividade possibilitou trabalho em equipe, conhecimento, interação, alegria, pois foi dinâmica, trouxe sorrisos e um ambiente descontraído, as pessoas afirmaram gostar da atividade e conseguiram detectar os erros, deste modo foi possível correlacionar com os conhecimentos aprendidos em outra atividade chamada diálogo de segurança sobre ergonomia. Já para as acadêmicas, a experiência dessa extensão permitiu conhecer sobre ergonomia e aplicar o conhecimento por meio de metodologias ativas. Ao final foi distribuída à equipe vencedora uma planta chamada suculenta e feito uma analogia sobre os cuidados em saúde, referindo a importância de transformar os ambientes de risco para ambientes seguros, que promovem qualidade de vida. **Considerações finais:** A extensão universitária, foi uma iniciativa que fomentou um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, demonstrando ações fundamentais para a melhoria contínua das práticas ergonômicas, possibilitando aprendizagem significativa para acadêmicos e colaboradores participantes.

Palavras-chave: Risco ergonômico; Segurança no trabalho; Extensão Universitária.